

CPLP DA ENERGIA

que contributos a RELOP e os seus associados podem dar

Jorge Vasconcelos

NEWES, New Energy Solutions

VII Conferência Annual da RELOP

Cidade da Praia

4 de Setembro de 2014

- 1. A ENERGIA NA LUSOFONIA - PORQUÊ ?**
- 2. TEMAS DE INTERESSE COMUM**
- 3. O PAPEL DA REGULAÇÃO HOJE**
- 4. POSSÍVEIS CONTRIBUTOS DA RELOP**

A ENERGIA NA LUSOFONIA - PORQUÊ ?

ONTEM POBRES EM ENERGIA, HOJE LÍDERES MUNDIAIS AO NÍVEL DE:

- **PETRÓLEO (ANGOLA E BRASIL)**
- **ENERGIA EÓLICA (PORTUGAL)**
- **GÁS E CARVÃO (MOÇAMBIQUE).**

**PAÍSES PEQUENOS E DEPENDENTES DE AJUDA EXTERNA VÊM A SUA
SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA ASSEGURADA POR IMPORTANTES
RESERVAS DE HIDROCARBONETOS (TIMOR E SÃO TOMÉ E PRÍNCIPE)**

AS RESPOSTAS DOS PAÍSES DA CPLP ÀS MUDANÇAS RESULTAM

- 1) DAS CARACTERÍSTICAS ESPECÍFICAS DE CADA UM
DIMENSÃO, POSIÇÃO GEOGRÁFICA, GRAU DE DESENVOLVIMENTO
ECONÓMICO E SOCIAL, SISTEMA POLÍTICO E ADMINISTRATIVO,
MATURIDADE INSTITUCIONAL, ENQUADRAMENTO POLÍTICO
REGIONAL, ETC.
 - 2) DA EVOLUÇÃO DOS MERCADOS ENERGÉTICOS A NÍVEL MUNDIAL
DINÂMICA DA PROCURA
RÁPIDA ALTERAÇÃO DOS CUSTOS DAS DIFERENTES TECNOLOGIAS
ENERGÉTICAS DO LADO DA OFERTA, TRADICIONAIS OU NOVAS
- HÁ SUCESSOS E INSUCESSOS QUE VALE A PENA PARTILHAR, PARA
BENEFÍCIO DE TODOS.

**NUM MUNDO CRESCENTEMENTE INTERLIGADO E COMPETITIVO,
A CONCORRÊNCIA É TÃO IMPORTANTE QUANTO A
COOPERAÇÃO.**

**NENHUMA EMPRESA E NENHUM PAÍS SÃO HOJE
SUFICIENTEMENTE GRANDES PARA PODEREM ENFRENTAR
SOZINHOS OS DESAFIOS DA GLOBALIZAÇÃO. O
ESTABELECIMENTO DE ALIANÇAS E PARCERIAS ESTRATÉGICAS
É UMA CONDIÇÃO NECESSÁRIA DE SUCESSO.**

OBJECTIVOS

- **PROMOVER A COOPERAÇÃO DENTRO DA CPLP**
- **DAR A CONHECER A REALIDADE ENERGÉTICA DO CONJUNTO DA CPLP NO CONTEXTO MUNDIAL**

TEMAS DE INTERESSE COMUM

DESAFIOS COMUNS DE TIPO

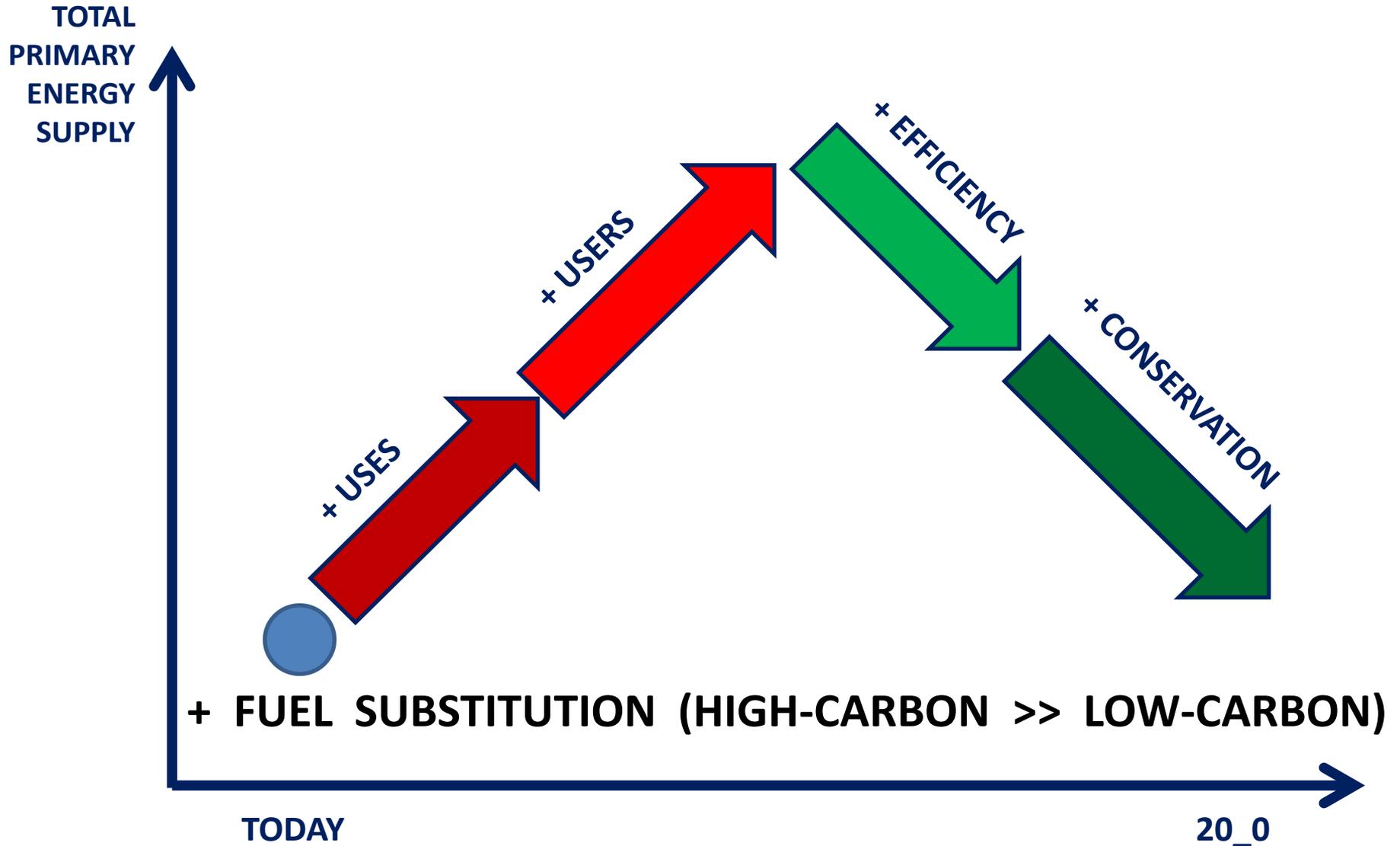
TÉCNICO	COMO EXPLORAR EFICIENTEMENTE OS RECURSOS NATURAIS
FINANCEIRO	COMO FINANCIAR A PROSPECÇÃO E A EXPLORAÇÃO DAS FONTES ENERGÉTICAS
ECONÓMICO	QUE MODELO DE ORGANIZAÇÃO INDUSTRIAL SELECIONAR PARA OS SECTORES ENVOLVIDOS
SOCIAL	COMO DISTRIBUIR OS BENEFÍCIOS ECONÓMICOS E OS CUSTOS AMBIENTAIS
GEOPOLÍTICO	COMO REDEFINIR A INSERÇÃO DO PAÍS NOS CONTEXTOS REGIONAIS E INTERNACIONAIS RELEVANTES, COMO ASSEGURAR A SEGURANÇA DO ESPAÇO TERRITORIAL E MARÍTIMO

TEMAS DE INTERESSE COMUM:

- **PROMOVER ACESSO A FORMAS MODERNAS DE ENERGIA**
- **SEGURANÇA DE ABASTECIMENTO / FIABILIDADE / QUALIDADE**
- **FORMAÇÃO DE PREÇOS / SUBSÍDIOS**
- **APROVEITAMENTO RECURSOS NATURAIS**
- **ORGANIZAÇÃO INDUSTRIAL**
- **DIMENSÃO AMBIENTAL**
- **INTEGRAÇÃO / INTERACÇÃO COM MERCADOS REGIONAIS**
- **FORMAÇÃO**
- **I&D**
- **...**

O PAPEL DA REGULAÇÃO HOJE

CPLP DA ENERGIA



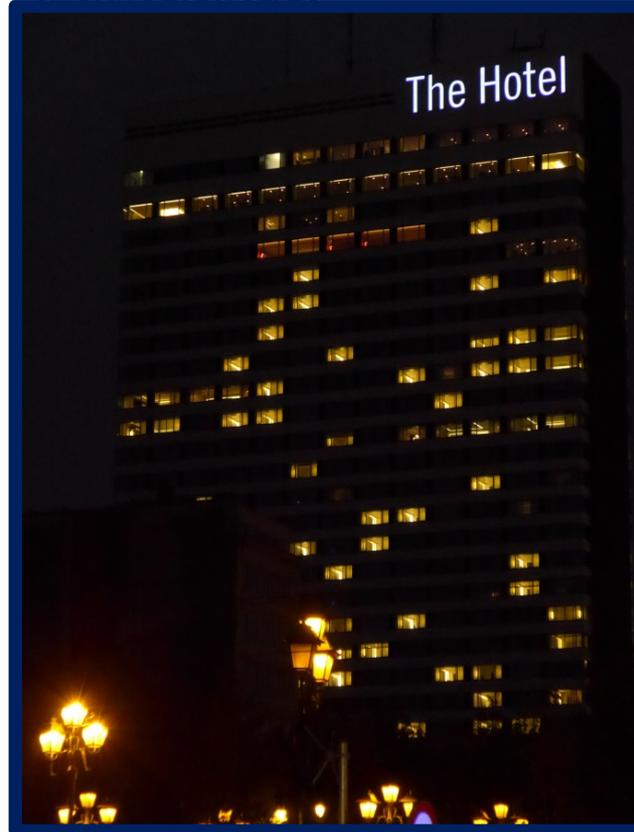
CPLP DA ENERGIA

from 2021 onwards all new buildings
will be so-called nearly zero-energy
buildings

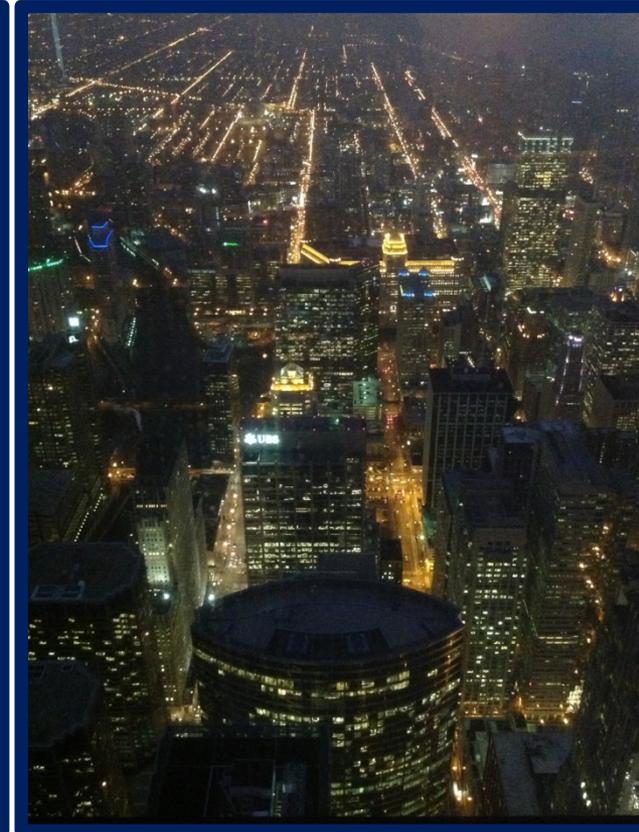
Directive 2010/31/EU



DEVICE

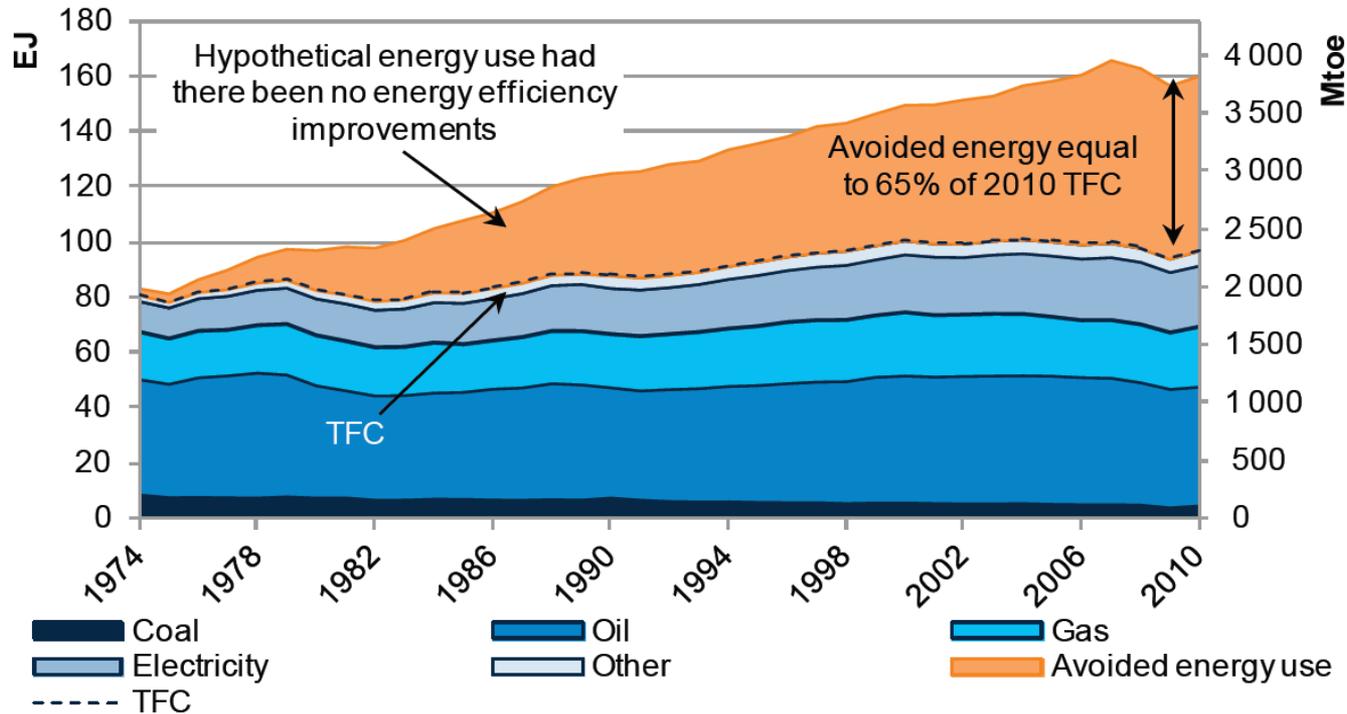


BUILDING



CITY

Figure ES.2 The “first fuel”: avoided energy use from energy efficiency in 11 IEA member countries



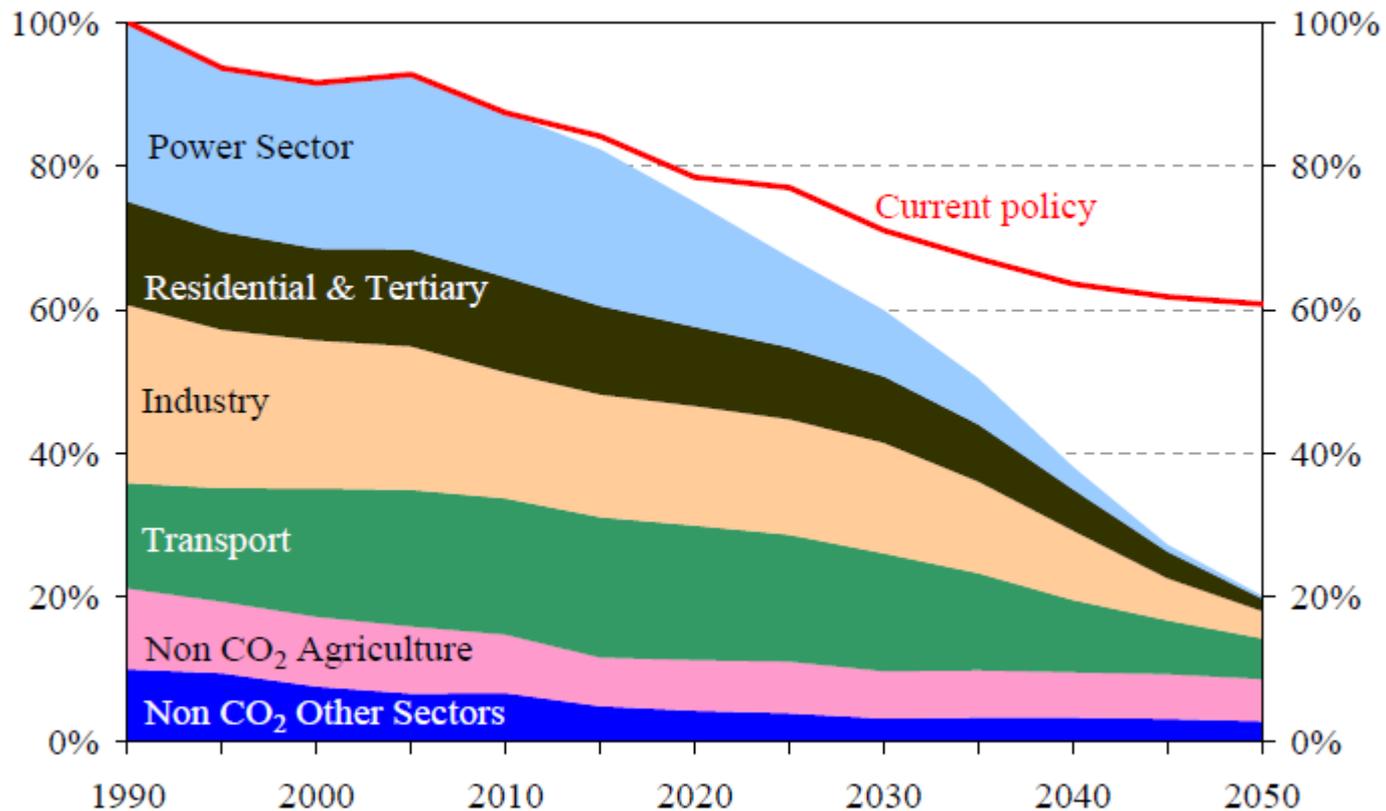
Notes: TFC = total final consumption. The 11 countries are Australia, Denmark, Finland, France, Germany, Italy, Japan, the Netherlands, Sweden, the United Kingdom and the United States, those for which sufficient data is available to undertake analysis. “Other” includes biofuels plus heat from geothermal, solar, co-generation and district heating. Co-generation refers to the combined production of heat and power.

Source: IEA indicators database.

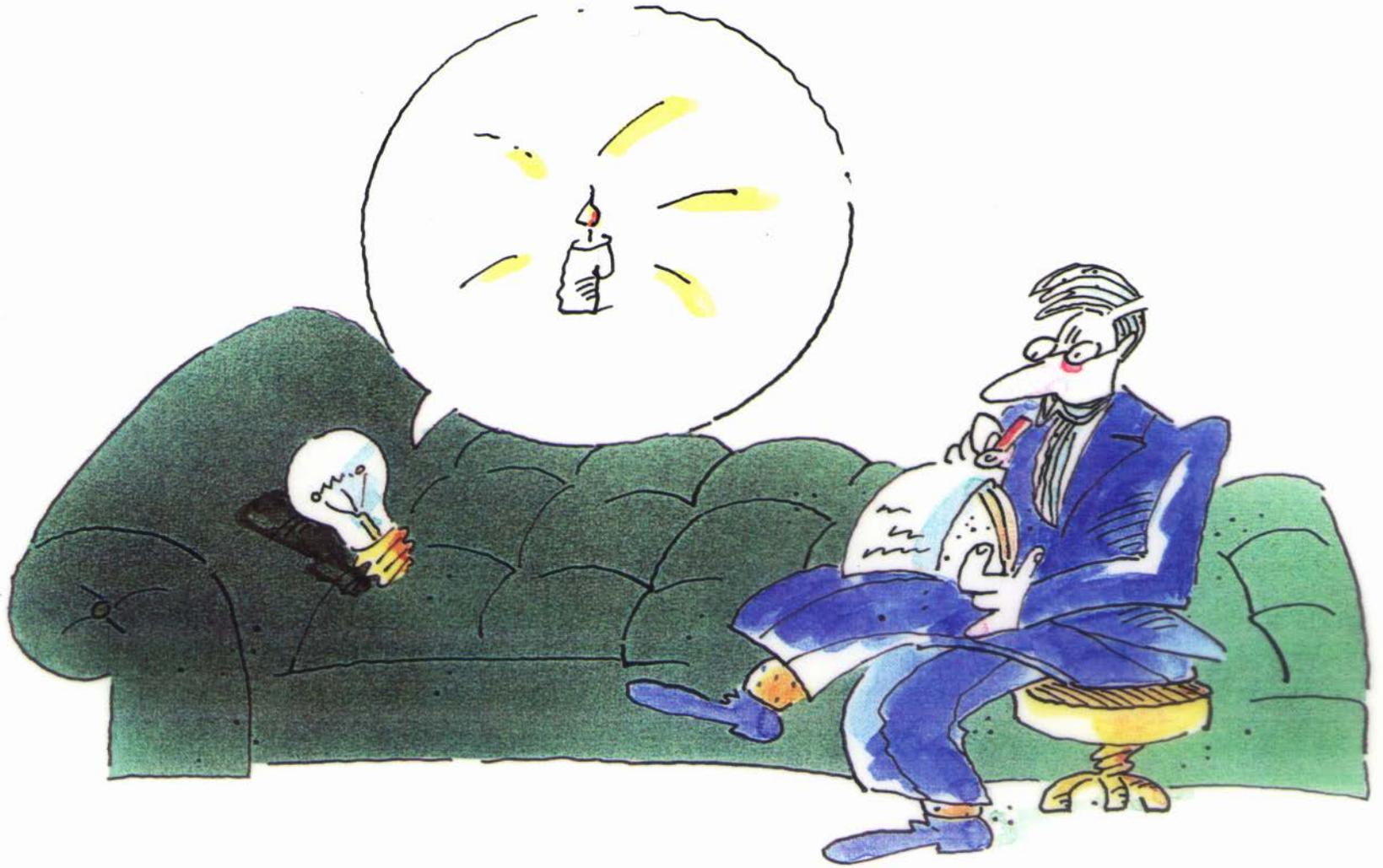
2050

The transition towards a competitive low carbon economy means that the EU should prepare for reductions in its *domestic* emissions by 80% by 2050 compared to 1990⁴. The Commission has carried out an extensive modelling analysis with several possible scenarios showing how this could be done, as explained in the box below.

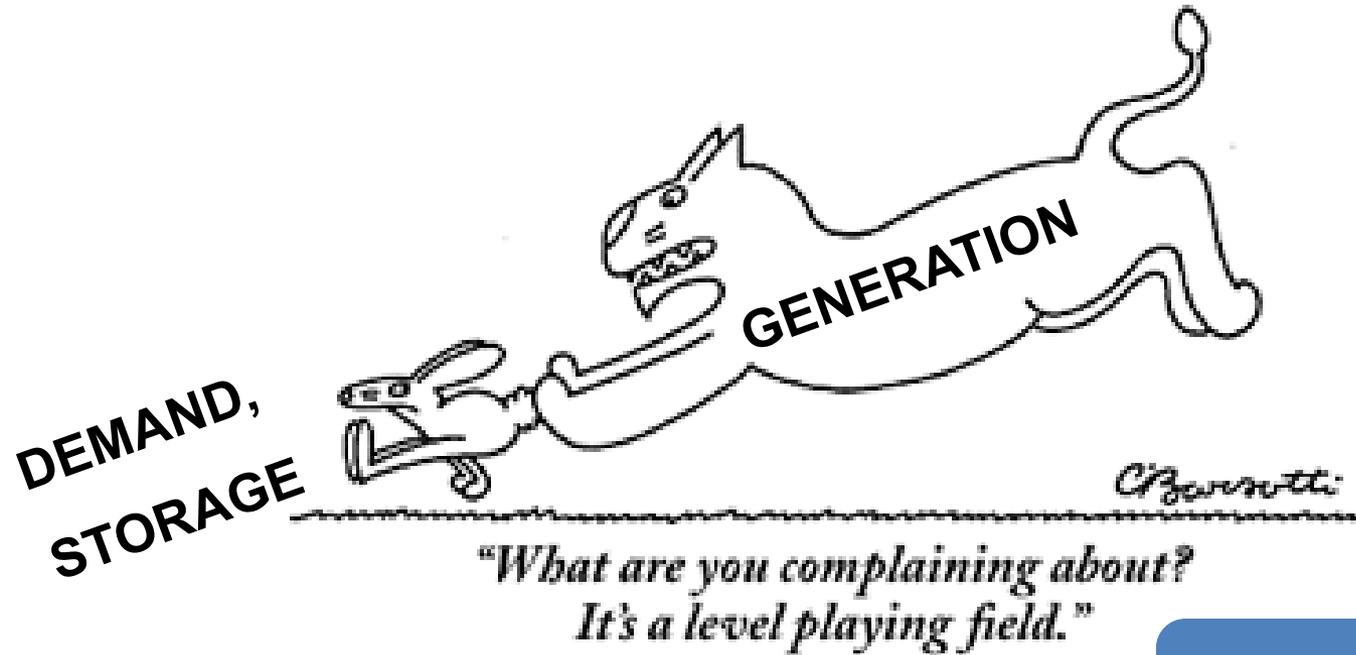
Figure 1: EU GHG emissions towards an 80% domestic reduction (100% =1990)



CPLP DA ENERGIA



© Cartoonbank.com



**EPISTEMOLOGICAL
BARRIER**

o://www.google.pt/search?q=regulation+images&hl=pt-
&rlz=1T4HPND_en__PT228&prmd=ivns&tbn=isch&tbo=u&source=univ&sa=X&ei=08bKTZOHA4ODhQX5uioAg&ved=0CBsQsAQ&biw=1323&bih=



MISSING BLADE RIDDLE

UFO HITS WIND TURBINE

4am prang at 300ft

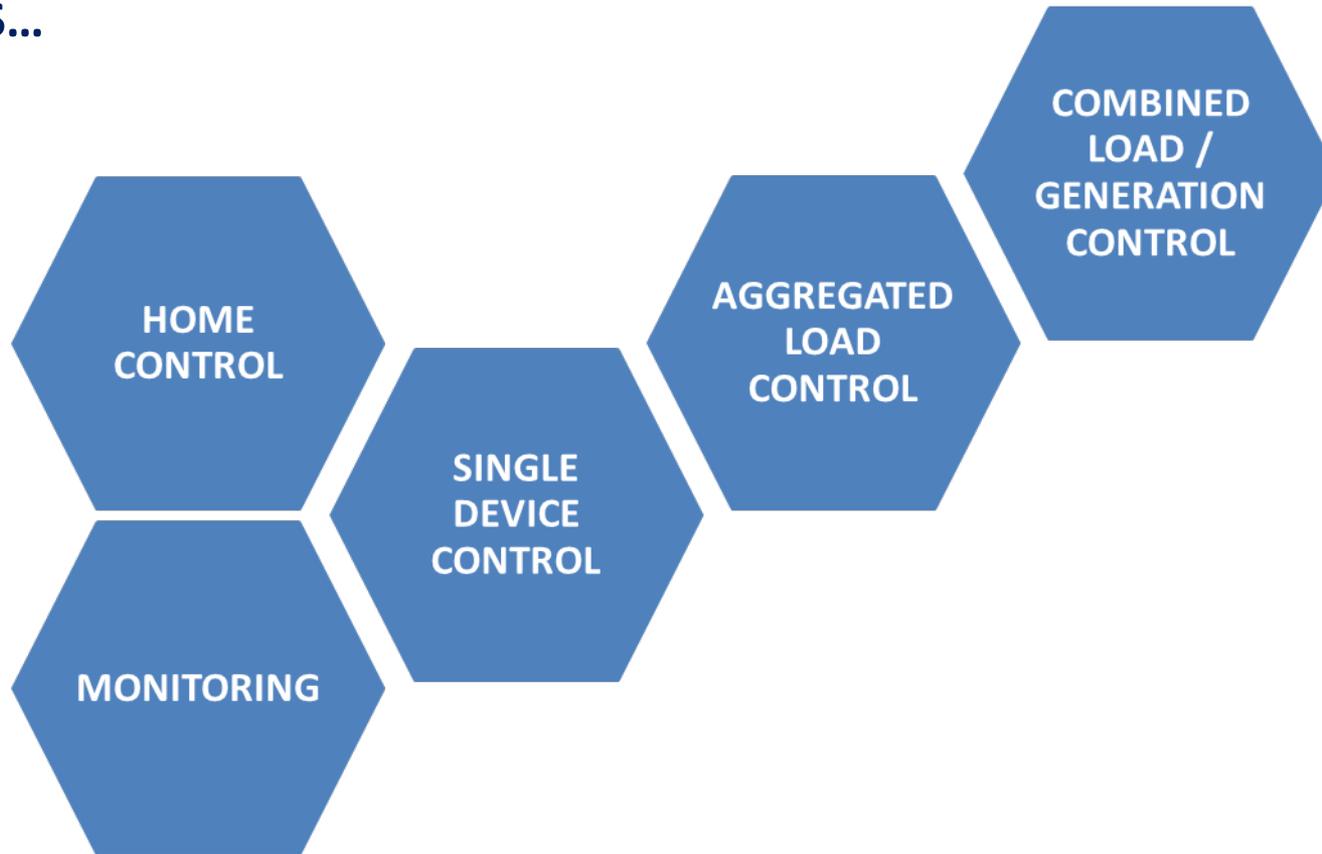


RENEWABLES ARE NOT
A MYTH ANYMORE



TECHNOLOGY

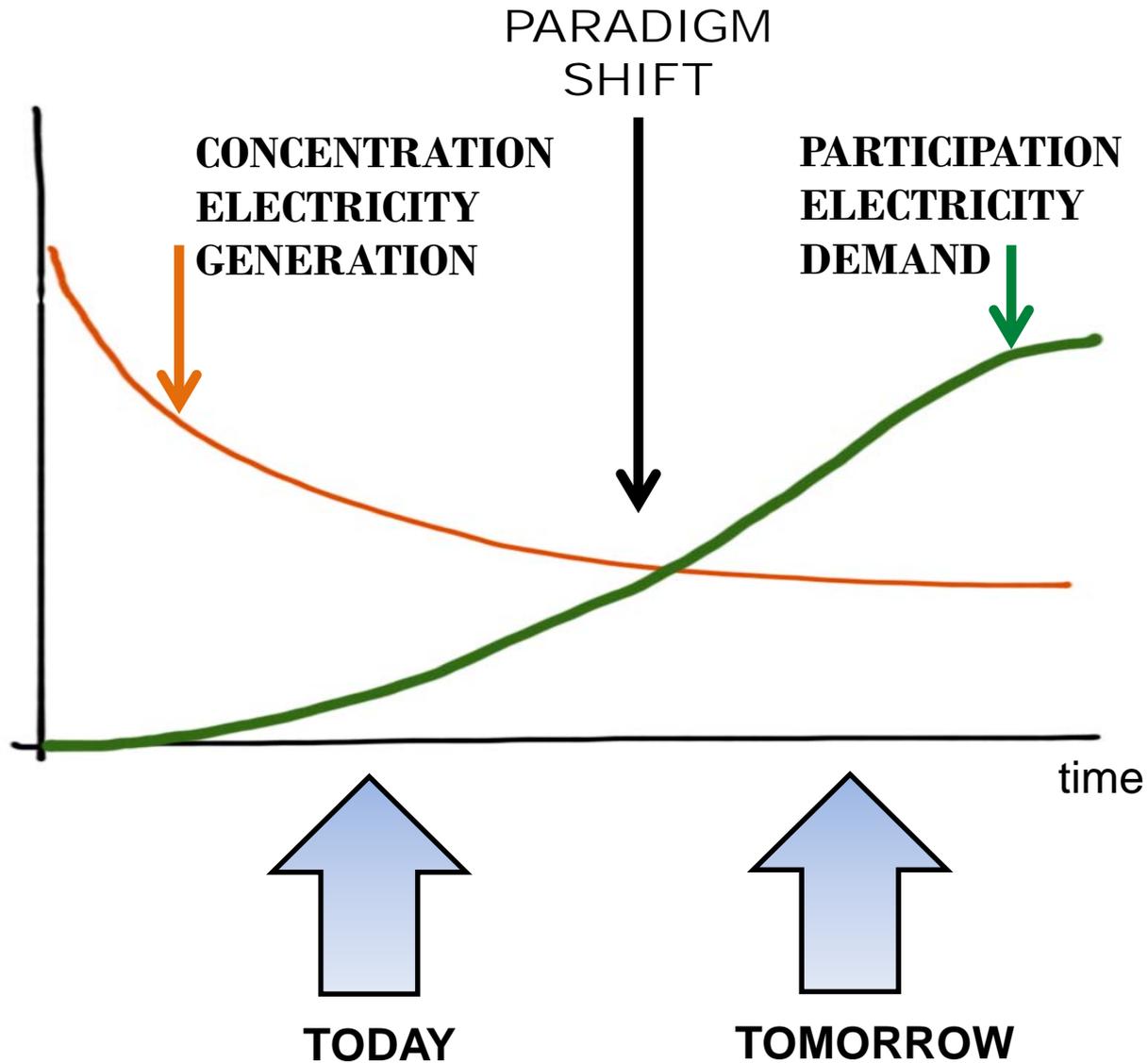
ENABLES...



CPLP DA ENERGIA



CPLP DA ENERGIA



A NEW TRANSPORT POLICY



Regulation is more than a succession of unrelated technical decisions: to be predictable and successful, regulation needs a coherent strategy, i.e., a clear “regulatory policy”.

Any “regulatory policy” reflects the way regulators apply their knowledge and expertise taking into account not only the general “politics of regulation” but also relevant sector specific policies – for instance, energy policy. Therefore, the performance of regulators depends not only on the quality of their “*specialized knowledge*”, but also on their ability to conveniently and timely interpret public policies, translating them into an appropriate and transparent “regulatory policy”.

POSSÍVEIS CONTRIBUTOS DA RELOP

- **DIFUSÃO DE BOAS PRÁTICAS DE REGULAÇÃO**
- **PROMOÇÃO DA INOVAÇÃO TECNOLÓGICA, SOCIAL E INDUSTRIAL**
- **PROFILAXIA DOS SUBSÍDIOS, PEDAGOGIA DOS PREÇOS**
- **HARMONIZAÇÃO FACILITADORA DE INVESTIMENTO**
- **FORMAÇÃO CONJUNTA EM REGULAÇÃO**
- **REPRESENTAÇÃO CONJUNTA EM FORA INTERNACIONAIS**